

Resolvendo conflitos no lar

IPP - Classe “Família segundo o coração de Deus”

Resolvendo conflitos no lar

Conteúdo programático

O curso “Resolvendo conflitos no lar” visa aplicar os princípios bíblicos referentes à família, à reconciliação e ao amor ao próximo para a resolução de problemas em todas as esferas do ambiente familiar. Este objetivo será alcançado pelo ensino de técnicas práticas amparadas nos textos bíblicos.

Material de estudo para o curso

➔ Bíblia + livro “Os conflitos no lar e as escolhas do pacificador”, Ken Sande e Tom Raabe, ed. Nutra

Estrutura do curso

Módulo 1: Famílias resolvidas testemunham ao mundo (4 aulas)

Módulo 2: Práticas bíblicas produzem paz na família (5 aulas)

Módulo 3: Pais e filhos vivendo em harmonia (4 aulas)

Módulo 4: Famílias saudáveis pedem ajuda (3 aulas)

Resolvendo conflitos no lar

Módulo 1: Famílias resolvidas testemunham ao mundo

- A família é o melhor lugar para aprendermos a resolver conflitos, pois o contato diário produz desapontamento e irritações.
- Os conflitos familiares dos cristãos começam pequenos e são facilmente perdoáveis. Mas o reservatório de boa vontade dos recém-casados logo se esgota e os conflitos ficam mais intensos. Sem perdão e com distância significativa entre os familiares, o ambiente familiar vira um inferno.
- Podemos classificar as possíveis reações a um conflito em três grupos. Apenas um dos tipos de reações é bíblico.

Resolvendo conflitos no lar

- 1º grupo: **Reações Evasivas**
 - São usadas por quem deseja evitar o conflito.
 - Em geral se direcionam para dentro e se concentram no “eu”.
 - O evasivo procura o que é fácil, conveniente e agradável para si.
 - Teme a confrontação.
 - Preocupa-se mais com a aparência do que com a realidade.
 - Pode ser considerado um dissimulador, pois finge que há paz.
- Tipos (em graus crescentes de gravidade):
 1. Negar: fingir que o problema não existe ou se recusar a aceitá-lo.
 2. Fugir: evitar a pessoa ou o ambiente que produz o conflito.
 3. Suicidar-se: desesperar da vida.

Resolvendo conflitos no lar

- 2º grupo: **Reações Combativas**
 - São usadas por quem deseja vencer a discussão, à custa do relacionamento.
 - Em geral se direcionam para fora e se concentram no “você”.
 - O combativo deseja defender seus direitos, controlar os outros e tirar vantagem da situação.
 - Não só os confiantes usam este método.
 - Pode ser considerado um perturbador da paz.
- Tipos (em graus crescentes de gravidade):
 1. Atacar de forma verbal e, posteriormente, física;
 2. Processar (levar a questão aos tribunais, mas veja 1Co 6.1-8);
 3. Assassinar (ter ódio contínuo no coração, cf. Mt 5.21-22).

Resolvendo conflitos no lar

- Algumas pessoas oscilam entre essas reações. Os casais presos nesse ciclo pagam um alto preço, pois gastam tempo e esforço nas batalhas, esgotando recursos físicos e emocionais. Não acham soluções duradouras e sofrem sérios danos colaterais.
- Deus não somente nos dá princípios para resolvermos conflitos, mas atua em nós e por meio de nós para isso. Ele está interessado em nos transformar.
- 3º grupo: **Reações Pacificadoras**
 - Visam restaurar e fortalecer o relacionamento.
 - Não visam o “eu”, nem o “você”, e sim o “nós”.
 - Não dissimulam, nem perturbam, mas buscam a solução do conflito e a paz.

Resolvendo conflitos no lar

- Tipos (em graus crescentes de gravidade):
 - Sem intermediação:
 1. Relevar as disputas menores (deixar passar a possível ofensa, oferecendo perdão imediato, cf. Pv 12.16; 17.14; 19.11);
 2. Dialogar sobre questões importantes (confessar e confrontar em amor, cf. Mt 5.23-24; 7.3-5; 18.15);
 3. Negociar as questões substanciais (examinar os interesses de cada lado e trabalhar para achar uma solução mutuamente satisfatória, cf. Fp 2.4).
 - Com intermediação:
 1. Buscar aconselhamento individual (Pv 13.10);
 2. Buscar mediação (Mt 18.16);
 3. Apelar para a disciplina da igreja (Mt 18.17).

Resolvendo conflitos no lar

- **Autoavaliação**

1. Como seus pais lidavam com conflitos na sua infância? Como isso passou para você?
2. Como seu cônjuge e/ou filhos identificariam sua reação típica ao conflito?
3. Recorde um conflito recente e descreva qual foi sua reação? O que ela produziu nos outros?
4. Você reage diferente quando o conflito é fora da família? Por quê?
5. Como seus filhos reagem aos conflitos? Estão imitando você?